

EDITORIAL

Nesta data estamos colocando o volume 1 de 2013 para os leitores apreciarem, mais esta edição do Boletim de Geografia.

Agradecemos a todos que colaboraram direta ou indiretamente para que este grande acontecimento fosse possível. Aos autores, avaliadores, diagramadores, revisores: nossos mais profundos agradecimentos e admiração pelo trabalho sério que têm realizado e que possibilitam a construção deste instrumento de divulgação do saber geográfico coletivo que se enriquece a cada nova edição. Muito obrigado!

Os autores Beatriz Susana Dillon, Beatriz Elena Cossio, Claudia Leticia Lausirica, Daila Pombo e Maria Lucrecia Filomia do artigo **NUEVOS LUGARES DE RESIDENCIA PERMANENTE EN UNA CIUDAD INTERMEDIA. EL CLUB DE CAMPO “LA CUESTA DEL SUR”**, trazem uma análise que focaliza as mudanças espaciais e sociais, a reestruturação dos espaços urbanos das novas lógicas económicas impostas pela globalização.

O artigo **“A PONTE BINACIONAL E OS NOVOS ARRANJOS TERRITORIAIS: PERSPECTIVAS E DILEMAS DA COOPERAÇÃO FRANCO-BRASILEIRA (AMAPÁ)-GUIANA FRANCESA”** de Roni Mayer Lomba e Felipe Ribeiro Matos discute o processo recente de consolidação da parceria político-econômica entre Brasil-França nas suas áreas delimitadas pelo Amapá e o Departamento Ultramarino da Guiana Francesa. A fronteira vem apresentando constantes metamorfoses a partir da implantação da Ponte Binacional sobre o rio Oiapoque.

De Fábio Oliveira Matos e Tiago Estevam Gonçalves o artigo **“O SHOPPING E A FORMAÇÃO DE NOVAS CENTRALIDADES NO ESPAÇO URBANO DE FORTALEZA/CE”** trata da formação de novas centralidades em Fortaleza e sua relação com os *shoppings centers*.

O trabalho **“CLIMA E CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO COTINGUIBA-SE”** de Wesley Alves Santos e Hélio Mário de Araújo analisa as condições climáticas e as condições meteorológicas da Sub-bacia hidrográfica do rio Cotinguiba a partir das variáveis: temperatura, precipitação e evapotranspiração numa série de 40 anos (1970-2011).

“USO E REGULAÇÃO DO SOLO EM AMBIENTES METROPOLITANOS: O IMPACTO DO IPTU NAS FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA” de Ana Luísa Santana Aragão e de Tadeu Alencar Arrais abordam a relação entre o uso e a regulação do solo em ambientes metropolitanos a partir da análise e espacialização dos recursos advindos do IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano). O IPTU, além de configurar importante fonte de receitas, apresenta-se como um possível instrumento de regulação do solo urbano. Em ambientes metropolitanos, essas duas dimensões (uso e regulação) adquirem particularidades, em função, especialmente, da integração do mercado fundiário e da valorização diferencial do solo urbano.

O trabalho **“CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E MINERALÓGICA DE SOLOS EM AMBIENTES DE CORDILHEIRA E CAMPO DE INUNDAÇÃO NO PANTANAL DE POCONÉ, MATO GROSSO”** de Juberto Babilônia de Sousa e Célia Alves de Souza apresenta o estudo de dois solos: Luvisolo Hipocrômico Órtico planossólico e Gleissolo Háplico Tb Distrófico argissólico, a partir da caracterização e análise de suas propriedades morfológicas e mineralógicas.

No trabalho **“AVALIAÇÃO DE IMPACTOS ECOLÓGICOS E SOCIAIS DO USO PÚBLICO NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA - TRILHA ALTO DOS BREJOS”** os autores Monika Richter, Elizabeth Rocha Souza e Kátia

Torres consideram a avaliação e o monitoramento de impactos do uso público no referido parque como instrumentos fundamentais para o manejo da visitação, uma vez que o fluxo da visitação em áreas de ecossistemas frágeis podem causar impactos negativos sobre o ambiente.

O artigo **CÓRREGOS URBANOS NA VISÃO DA JUSTIÇA AMBIENTAL: UMA REFLEXÃO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DA ONÇA - TRÊS LAGOAS/MS – BRASIL** de Ana Gabriela Bueno Melo de Carvalho e Rafael Marques dos Santos e traz reflexões críticas sobre a Justiça ambiental como conceito e como recurso nas questões ligadas às áreas de proteção ambiental.

De Valdemir Antoneli, Edivaldo Lopes Thomaz e Naldy Emerson Canali o artigo **“A INFLUENCIA DA FUMICULTURA NA DINÂMICA DA PAISAGEM RURAL NA BACIA DO ARROYO BOA VISTA, GUARAMIRANGA/PR** tem por objetivo discutir as alterações promovidas pela inserção da fumicultura na paisagem rural da bacia hidrográfica do Arroio Boa Vista-Guamiranga –Paraná.

O artigo **“AS BARRAGENS NA BACIA DO RIO PARAGUAI E A POSSÍVEL INFLUÊNCIA SOBRE A DESCARGA FLUVIAL E O TRANSPORTE DE SEDIMENTOS”** de Edvard Elias de Souza Filho um estudo sobre a demanda por energia trazida pelo desenvolvimento em geral, focalizando a análise para a bacia do Alto Paraguai discorrendo sobre as alternativas adotadas.

Esperamos que os artigos sejam significativos para alimentar a rede de conhecimento individual e coletiva e principalmente seja provocadora para motivar a inquietação da mente científica que existe em cada um de nós e unindo criatividade e tecnologia leiam e escrevam mais e mais!

Aguardamos as críticas e novas contribuições.

Muito obrigado!
Os editores

Data de submissão: 20.12.2012

Data de aceite: 20.12.2012

License information: This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.